

NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Administração

Manter os serviços públicos

Interagir e colaborar

Captar e incentivar talentos

Inserir o Brasil no mundo: produtividade

**ENTREGAR SERVIÇOS DE
QUALIDADE PARA OS CIDADÃOS**

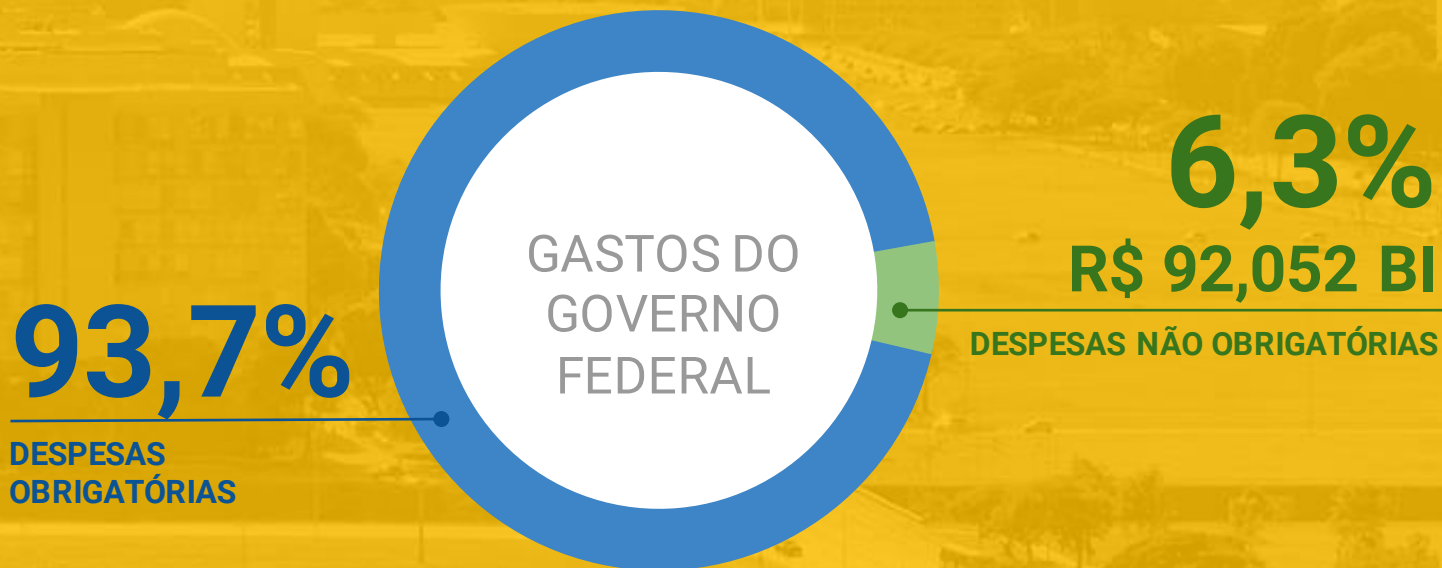


Cenário atual



PLOA 2021 - Orçamento Engessado

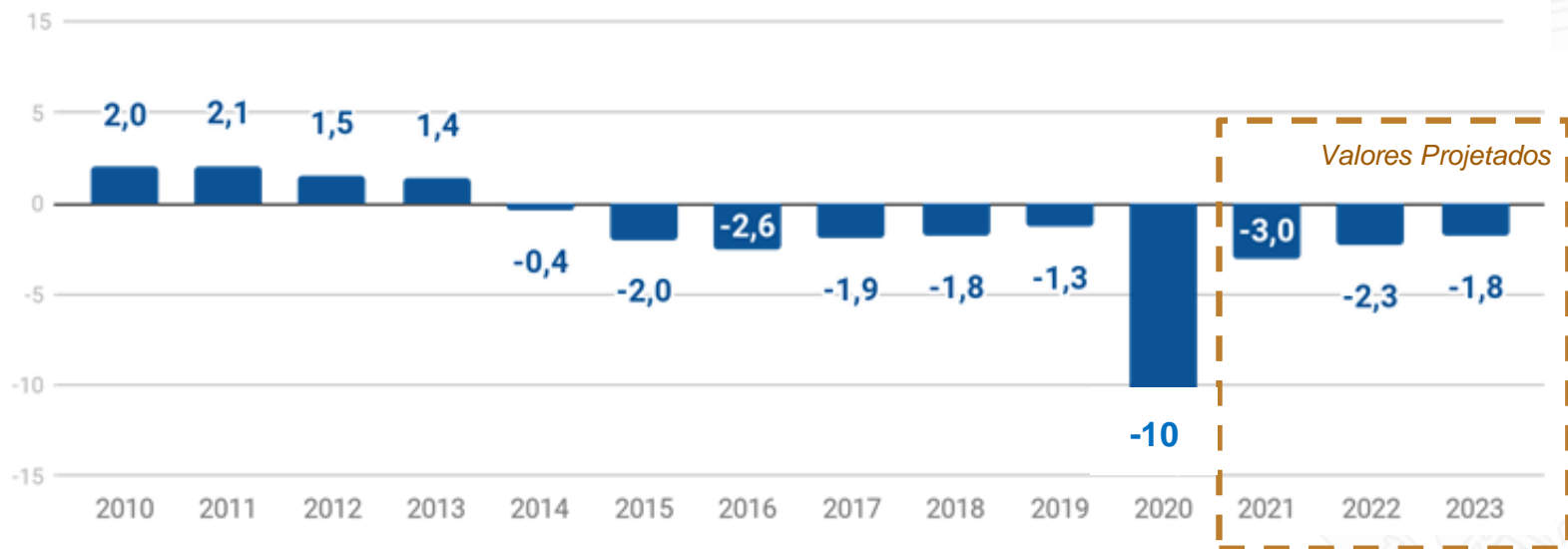
A trajetória leva para um comprometimento integral do orçamento com despesas obrigatórias



Fonte: www.tesourotransparente.gov.br

PLOA 2021 – Cenário fiscal

Este será o 7º ano de déficit e a projeção é que teremos pelo menos mais 6 anos nessa condição

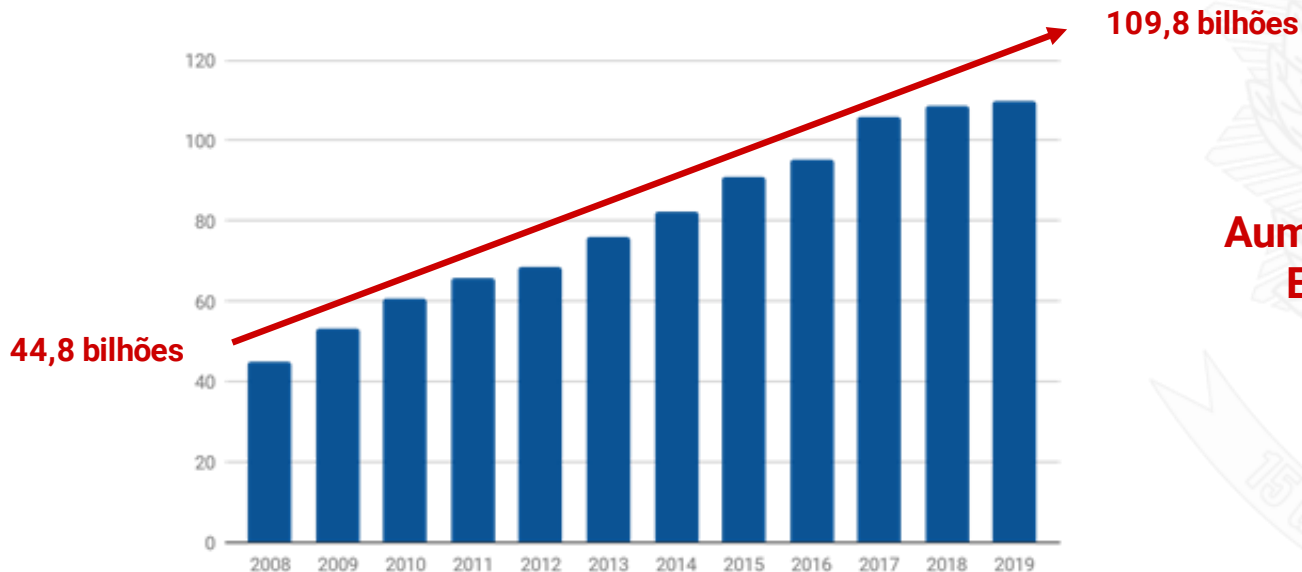


■ Resultado Primário

Evolução das despesas com pessoal

A folha de pagamento de servidores públicos federais está cada vez mais cara

Despesa com pessoal civil ativo do Executivo Federal (SIAFI)*
(em R\$ bilhões)



Aumento de 145%
Em 12 anos

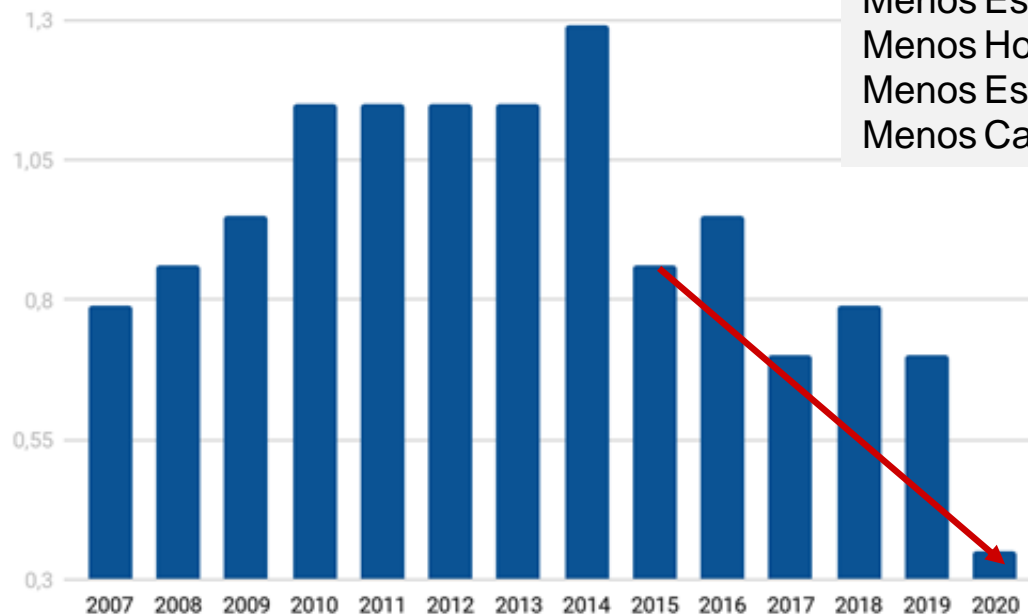
Por que o cenário
atual é **insustentável**?



1 Perda da capacidade de investimento

Investimento público tende a zero

Investimento Público (Executivo Federal), % do PIB (2007-2020)



Menos Escolas
Menos Hospitais
Menos Estradas
Menos Casas

2 Falta de recursos para manter a prestação de serviços básicos

POLÍCIA

Com frota sucateada, policiais militares são flagrados empurrando viatura em Barreiras, na região oeste da Bahia

Posted on 2 de maio de 2016

ALBERTO

Com baixo estoque de medicamentos, hospitais suspendem cirurgias eletivas no RS

Anestésicos e sedativos, usados em procedimentos com anestesia e em pacientes entubados, estão em falta em diversos Estados do país

79894/2020 - 100.000
Atualizado em 23/05/2020 - 18:05:00

CORONAVÍRUS

Municípios têm queda orçamentária e falta de dinheiro para volta às aulas

Com a queda de arrecadação de impostos, os municípios enfrentam dificuldades para manter os serviços básicos e voltar às aulas.

Hospital em SC deixa de receber novos pacientes na UTI por falta de remédios

Situação ocorre no Hospital Bethesda, que é filantrópico, localizado em Joinville. Unidade está sem anestésicos, relaxantes musculares e sedativos.

Imagens revelam sucateamento de escolas públicas no interior do Rio

Janelas, paredes e tetos quebrados, falta de tampas em vasos sanitários, fiações expostas e quadras de esportes danificadas fazem parte da realidade diária de centenas de alunos.

3 Comprometimento da folha de pagamento

Estado do Rio não terá dinheiro para salários de servidores já em agosto

Segundo secretário de Fazenda, até mesmo o pagamento de julho do funcionalismo não está garantido, uma vez que serão necessárias 'manobras de tesouraria'

Grécia aprova demissão de 30 mil funcionários públicos

O Diário...
12/10/2011 - 08:58 | Atualizado em 21/10/2011 - 12:38

Pelo menos 1,5 milhão de servidores estaduais correm o risco de ficar sem 13^º

Este será o terceiro ano consecutivo que Estados terão problemas para cumprir o compromisso; Rio Grande do Sul, Minas, Rio e Rio Grande do Norte ainda não têm dinheiro em caixa

Renê Pereira e Luciana Dyniewicz, O Estado de S.Paulo
04 de novembro de 2010 | 22h00

Minas, Rio e RS mantêm atrasos dos salários de servidores

Secretários dos três estados já afirmaram que, diante da crise econômica, nem mesmo a ajuda do governo federal será suficiente

Após 43 meses de parcelamento, junho se torna o mais dramático para servidores do RS

Piratini informou que salários serão quitados com 43 dias de atraso

Servidores de 576 cidades estão com salário atrasado

Em alguns municípios, funcionários estão há mais de seis meses sem receber, de acordo com dados da CSM
Anna Carolina Papp, Luiz Guilherme Gerbelli e Renê Pereira, O Estado de S.Paulo
28 de maio de 2014 | 10h00

Portugal aprofunda austeridade para cumprir metas fiscais

Entre medidas está o corte do bônus de fim de ano para servidores públicos. Objetivo é tirar o país de uma 'emergência nacional', disse primeiro-ministro.

Cerca de 800 mil funcionários dos EUA deixam de receber salário por 'shutdown' do governo

Se antes da meia-noite desta sexta não houver acordo, este 'shutdown' será o mais longo da História, superando os 21 dias de outra paralisação orçamentária ocorrida entre 1995 e 1996 durante o mandato de Bill Clinton

O cenário atual é insustentável

1

Perda da
capacidade de
investimento

2

Falta de recursos
para manter a
prestação de
serviços básicos

3

Comprometimento
da folha de
pagamento



Premissas

Premissas iniciais



A **estabilidade dos servidores que já ingressaram no serviço público** continua nos mesmos termos da Constituição atual



Os **vencimentos dos servidores atuais** não serão reduzidos

Premissas iniciais

A Nova Administração
mantém o que o modelo
atual tem de bom

Concurso Público

Impessoal, aberto e
competitivo



Atratividade

Interesse dos profissionais de
excelência para ingressar e se
manter no serviço público



Continuidade

Manutenção da prestação de
serviço mesmo com a troca de
governo



Transparência

Dados do serviço público
disponíveis para qualquer cidadão,
inclusive remunerações

Impessoalidade

A segurança de todos os atos serão
regidos pelo devido processo
administrativo

Missão

Sempre servir à população

NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

O início da transformação



Estratégico

um projeto de país, que envolve diversas etapas e demanda o envolvimento de todos

Fase I



Novo Regime de Vínculos e Modernização organizacional da Administração Pública

Fase II

PLP de Gestão de Desempenho

PL de Consolidação de Cargos, Funções e Gratificações

PL de Diretrizes de Carreiras

PL de Gestão de Desempenho

PLP de Cargos Típicos

PL de Vínculo por Prazo Indeterminado

Fase III

Projeto de Lei Complementar (PLP) do Novo Serviço Público

- Novo marco regulatório das carreiras
- Governança remuneratória
- Direitos e deveres do novo serviço público

O primeiro grande passo

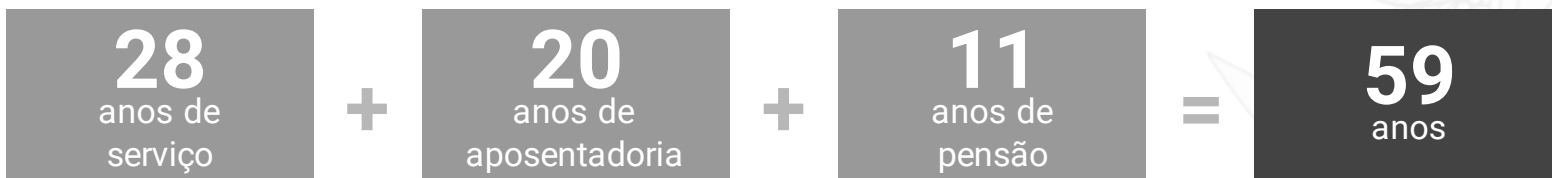
PEC da Nova Administração Pública: **principais mudanças**

O que precisamos mudar?

Regime Jurídico único

Por quê?

- Todos têm o mesmo vínculo e o mesmo grau de estabilidade.
- Necessidade muda, mas o Estado não tem capacidade de resposta: sistema foi projetado para outro tempo.
- Independentemente da atividade, servidor permanece na folha de pagamento por muito tempo.



Em um mundo que muda cada vez mais rápido, esse modelo não serve para todas as atividades

Como vamos mudar?

1ª Mudança: Criação de Novos Vínculos

O regime jurídico único dá lugar a cinco vínculos distintos

Ingresso por
Concurso Público

Mínimo de 2 anos

Cargo típico de Estado

(estabilidade após três anos)

Vínculo de
experiência

Mínimo de 1 ano

**Cargo por prazo
indeterminado**

Ingresso por
Seleção Simplificada

**Vínculo de prazo
determinado**

**Cargo de liderança e
assessoramento**

O que precisamos mudar?

Estágio probatório

Por quê?

- Quem passa em concurso já assume cargo público efetivo, o que dificulta um eventual desligamento.
- Deveria ser momento de a Administração verificar na prática se o servidor está apto para o cargo.
- No entanto, é mera formalidade. No Executivo Federal, p.ex., apenas 0,2% dos servidores são desligados no período de estágio probatório.*

*de 2016 até Jun/2019

Como vamos mudar?

2ª Mudança: Criação de Vínculo de Experiência

O estágio probatório dá lugar ao vínculo de experiência



Etapa do concurso público



Não dá direito automático ao cargo



Os mais bem avaliados ao final do vínculo de experiência serão efetivados

O que precisamos mudar?

Acumulação de Cargos

Por quê?

- Regras rígidas e não objetivas de acumulação de cargos.
- Desestimula a participação de candidatos com o perfil mais adequado para determinada posição.



Como vamos mudar?

3ª Mudança: Simplificação
das Regras de Acumulação
de Cargos

Melhor
aproveitamento da
força de trabalho



Servidor pode acumular mais de um cargo, observada compatibilidade de horário



Exceção: ocupante de cargo típico de Estado, apenas para docência ou profissão de saúde



Torna mais competitivo o processo, valorizando o mérito

O que precisamos mudar?

Desligamento de servidor

Por quê?

- Apenas por sentença judicial transitada em julgado e por infração disciplinar.
Ex.: no Governo Federal, ano de 2018, foram desligados 388 servidores (0,07% da força de trabalho).
- Modelo engessado: manutenção de servidores em atividades em que não há mais demanda e incapacidade de adaptações e ajustes.

Motivos	Hoje
Sentença Judicial transitada em julgado	✓
Infração disciplinar	✓
Desempenho insuficiente	Necessita regulamentação

Como vamos mudar?

4ª Mudança: Ajustes nas possibilidades de desligamento

Agilidade e capacidade de adaptação da Administração

Motivos	Servidores atuais após a PEC	Cargo típico de Estado	Demais futuros servidores*
Sentença Judicial	✓	✓	✓
Infração disciplinar	✓	✓	✓
Desempenho insuficiente	Necessita regulamentação	Necessita regulamentação	Necessita regulamentação
Outras hipóteses previstas em lei	✗	✗	✓
Decisão arbitrária	✗	✗	✗

Sentença Judicial: não será mais necessário aguardar trânsito em julgado. Valerá também decisão judicial proferida por órgão colegiado.

Insuficiência de Desempenho: será regulamentada por Lei Ordinária. Não será mais necessária Lei Complementar.

**Após término do vínculo de experiência*

O que precisamos mudar?

Vantagens e Benefícios Distorcidos

Por quê?

- Distanciamento da realidade dos demais cidadãos.
- Ausência de regras uniformes e gerais sobre vantagens e benefícios.
- Impacto injusto para sociedade, onerando as contas públicas.

Como vamos mudar

5ª Mudança: Vedações Constitucionais

Distorções eliminadas na Nova Administração Pública

- licença-prêmio
- aumentos retroativos
- férias superiores a 30 dias/ano
- adicional por tempo de serviço
- aposentadoria compulsória como punição
- parcelas indenizatórias sem previsão legal
- adicional ou indenização por substituição não efetiva
- redução de jornada sem redução de remuneração, salvo por saúde
- progressão ou promoção baseada exclusivamente em tempo de serviço
- incorporação ao salário de valores referentes ao exercício de cargos e funções

O que precisamos mudar?

Ausência de Autonomia Administrativa

Por quê?

- Mudanças na estrutura administrativa precisam, em regra, de lei
- Há pouca autonomia na reorganização de cargos e órgãos
- O processo é complexo e moroso como resposta às necessidades urgentes e de interesse público



Como vamos mudar?

6ª Mudança: Maior Autonomia Organizacional para o Executivo

Agilidade na adequação de
estruturas e cargos para
melhoria na prestação de
serviços públicos à
sociedade



Presidente da República
poderá, se não houver
aumento de despesa

- Extinguir cargos (efetivos ou comissionados), funções e gratificações
- Reorganizar autarquias e fundações
- Transformar cargos, quando vagos, mantida a mesma natureza do vínculo
- Reorganizar atribuições de cargos do Poder Executivo
- Extinguir órgãos

NOVA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- ✓ **Alto Impacto Social:** o objetivo central prestar um serviço público de alta qualidade para os brasileiros
- ✓ **Mudança no Sistema:** é preciso mudar o sistema, não as pessoas
- ✓ **Responsabilidade e Justiça:** Estado que caiba no bolso dos brasileiros e seja compatível com a realidade do país
- ✓ **Modernização:** o modelo atual está ultrapassado e não atende as necessidades atuais e futuras do país



**COMPROMISSO COM A
TRANSFORMAÇÃO
DIGITAL DO ESTÁDO**

gov.br

 **PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Obrigado

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

